



Projeto hemisférico Educação Secundária

Sub-Região Mercosul

GUIA PARA PLANEJAMENTO DIDÁTICO DOS COMPONENTES CURRICULARES

Tendo em vista a necessidade de orientação para os docentes que integrarão as experiências piloto do Projeto de Educação Secundária e atendendo ao que foi solicitado na Oficina realizada em Florianópolis, seguem os aspectos que são considerados essenciais a serem contemplados nos planejamentos didáticos:

01. Analisar a ementa e os objetivos da disciplina em relação ao perfil profissional desejado de ser atingido observando-se as competências chaves e específicas, bem com atitudes a serem desenvolvidas no processo de certificação;
02. Fazer os ajustes necessários quanto aos conteúdos, metodologias, estratégias de ensino e recursos de apoio nas propostas de plano de trabalho de cada uma das disciplinas;
03. Analisar o perfil profissional definido no projeto de acordo com cada área a ser objeto do plano piloto para criar situações de ensino-aprendizagem e de verificação do desempenho com vistas a efetivação do processo de certificação de competências;
04. Levar em consideração o diagnóstico da clientela atendida na experiência piloto para a definição dos itens anteriores, uma vez que ele deve evidenciar as necessidades de natureza conceitual mais geral, bem como de aplicações de concepções científicas e

tecnológicas em cada uma das áreas profissionais trabalhadas no piloto para adequar o planejamento didático de objetivos, conteúdos, estratégias de ensino-aprendizagem, instrumentos de apoio ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, bem como, a sistemática de avaliação de conhecimentos, atitudes, habilidades e, conseqüentemente, das competências ao referencial norteador do Projeto de Educação Secundária;

05. Definir instrumentos de registro dos resultados das avaliações que devem ocorrer dentro do processo e utilizando vários momentos para que permita a verificação dos progressos e ou necessidades de reforço de cada um dos alunos integrantes do projeto piloto;
06. Ter cuidado ao elaborar o material didático de forma apropriada ao que se pretende e que permita o avanço de conhecimentos necessários ao desenvolvimento das competências definidas no perfil;
07. Assumir uma atitude interdisciplinar de forma a entender que o processo de desenvolvimento de competências não diz respeito a cada um dos componentes curriculares do itinerário formativo de maneira isolada, mas de uma forma articulada e respeitando-se os pressupostos colocados pelas ciências humanas e sociais de que a aprendizagem somente ocorre a partir de uma necessidade que cada indivíduo assume como importante para resolução de questões da sua própria vida nos campos pessoal e profissional;
08. Procurar desenvolver ensaios de articulação / integração entre componentes curriculares para ir ampliando o processo de assunção da atitude interdisciplinar;
09. Finalmente, com base no documento das diretrizes para a formulação das competências e da definição de um modelo referencial de certificação, observar como é possível cada um dos componentes curriculares contribuir para o desenvolvimento do perfil profissional requerido pelo mundo do trabalho e pela sociedade.

Natal (RN), 30 de novembro de 2007.

Otávio Augusto de Araújo Tavares.

Jaime Biella.

Curso:		
Área Profissional:		Período Letivo:
Disciplina:		Carga-Horária:

Ementa
Competências

Conteúdos

Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos
--

Avaliação

Bibliografia
